



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Setembro 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). Ao final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de setembro de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a agosto de 2017. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.292 patentes, 19.333 marcas, 522 desenhos industriais, 200 programas de computador, 109 contratos de tecnologia e uma indicação geográfica. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os pedidos de depósito de patentes (8,2%), marcas (20,4%) e contratos de tecnologia (3,8%). Apresentaram redução, os pedidos de depósito de desenhos industriais (-11,4%) e de programas de computador (-0,5%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em agosto/2017, corresponderam a 92,2% em patentes, 99,6% em marcas e 97,9% em desenhos industriais. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em agosto de 2017 foram concedidas 557 patentes e registradas 10.418 marcas, 902 desenhos industriais, 817 programas de computador e 1 indicação geográfica. Foram averbados 72 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	18.805	120.817	3.828	1.164	762	5	3
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maió/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Julho/2017	2.118	16.060	589	201	105	0	1
Agosto/2017	2.292	19.333	522	200	109	1	0
Comparação mês a mês							
Agosto/2016	2.430	15.511	542	197	91	1	1
Julho/2017	2.118	16.060	589	201	105	0	1
Var. % Ago/2017 / Ago/2016	-5,7	24,6	-3,7	1,5	19,8		
Var. % Ago/2017 / Jul/2017	8,2	20,4	-11,4	-0,5	3,8		
Acumulado no ano							
Jan-Ago/2017 (A)	18.805	120.817	3.828	1.164	762	5	3
Jan-Ago/2016 (B)	20.216	110.415	3.820	1.139	671	2	7
Var. % (A)/(B)	-7,0	9,4	0,2	2,2	13,6	150,0	-57,1
Acumulado de doze meses							
Set/2016 - Ago/2017 (C)	29.609	176.770	6.035	1.827	1.118	8	5
Set/2015 - Ago/2016 (D)	32.117	164.681	5.759	1.804	1.150	13	9
Var. % (C)/(D)	-7,8	7,3	4,8	1,3	-2,8	-38,5	-44,4

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em agosto de 2017, os pedidos de depósito de **patentes** alcançaram 2.292, uma redução de 5,7% em relação a agosto/2016 e um aumento de 8,2% em relação a julho/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 18.805, 7,0% menor do que os 20.216 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 19.333, em agosto de 2017, o que representa uma expansão de 24,6% em relação a agosto/2016 e de 20,4% sobre julho/2017. O acumulado no ano foi para 120.817, 9,4% maior do que os 110.415 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 522 pedidos depositados em agosto/2017. Uma redução de 3,7% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 11,4% em relação a julho/2017. O acumulado no ano foi para 3.828, 0,2% maior do que os 3.820 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 200 pedidos de registro de **programas de computador** em agosto/2017, uma expansão de 1,5% sobre igual período do ano anterior e uma redução de 0,5% em relação a julho/2017. O acumulado no ano foi para 1.164, 2,2% maior do que os 1.139 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 109 pedidos no mês de agosto/2017. Uma expansão de 19,8% em relação a agosto/2016 e de 3,8% em relação a julho/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 762, 13,6% maior do que os 671 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em agosto/2017 foi apresentado 1 pedido de registro de **indicação geográfica**. Não foram computados pedidos de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	16.788	1.956	61	49.263	70.465	807	282
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Mai/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Julho/2017	1.843	264	11	6.448	9.461	121	30
Agosto/2017	1.988	295	9	7.783	11.387	117	46
Comparação mês a mês							
Agosto/2016	2.151	273	6	6.145	9.246	87	33
Julho/2017	1.843	264	11	6.448	9.461	121	30
Var. % Ago/2017 / Ago/2016	-7,6	8,1	50,0	26,7	23,2	34,5	39,4
Var. % Ago/2017 / Jul/2017	7,9	11,7	-18,2	20,7	20,4	-3,3	53,3
Acumulado no ano							
Jan-Ago/2017 (A)	16.788	1.956	61	49.263	70.465	807	282
Jan-Ago/2016 (B)	18.283	1.886	47	46.246	63.258	658	253
Var. % (A)/(B)	-8,2	3,7	29,8	6,5	11,4	22,6	11,5
Acumulado de doze meses							
Set/2016 - Ago/2017 (C)	26.515	3.006	88	72.773	102.409	1.202	386
Set/2015 - Ago/2016 (D)	29.149	2.881	87	68.502	94.838	958	383
Var. % (C)/(D)	-9,0	4,3	1,1	6,2	8,0	25,5	0,8

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em agosto de 2017, foram solicitados 1.988 pedidos de registro de patentes de invenção, uma retração de 7,6% em relação a agosto/2016 e uma expansão de 7,9% em relação a julho/2017. Os pedidos de registro de modelos de utilidade alcançaram 295 pedidos, uma expansão de 8,1% em relação a agosto/2016 e de 11,7% em relação a julho/2017. Com relação aos certificados de adição, foram apresentados 9 pedidos, uma expansão de 50,0% em relação a agosto/2016 e uma redução de 18,2% em relação a julho/2017.

Os pedidos de registro de marcas de produtos alcançaram 7.783 pedidos, em agosto de 2017, o que representa uma expansão de 26,7% em relação a agosto/2016 e de 20,7% sobre julho/2017. No que se refere às marcas de serviços, foram apresentados 11.387 pedidos no mês de agosto/2017, indicando uma expansão de 23,2% em relação a agosto/2016 e de 20,4% em relação a julho/2017. Já em relação às marcas coletivas, foram 117 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 34,5% em relação a agosto/2016 e uma retração de 3,3% em relação a julho/2017. Foram apresentados 46 pedidos de registro de marcas de certificação, uma expansão de 39,4% em relação a agosto/2016 e de 53,3% em relação a julho/2017. (ver nota metodológica)

Figura I - Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Junho/2016 - Agosto/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período de setembro/2016-agosto/2017, totalizaram 29.609, uma queda de 7,8% sobre o período setembro/2015-agosto/2016, quando alcançaram 32.117. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre setembro/2016-agosto/2017, as patentes de invenção totalizaram 26.515 depósitos, uma queda de 9,0% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.149. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 3.006, apresentando expansão de 4,3% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.881 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 88 pedidos de registro, frente a 87 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 1,1%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de setembro/2016-agosto/2017, totalizaram 176.770 pedidos, um aumento de 7,3% sobre o período anterior (164.681). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de setembro/2016-agosto/2017, as marcas de produtos totalizaram 72.773 e as de serviços 102.409 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 6,2% e 8,0%, em relação ao período setembro/2015-agosto/2016.

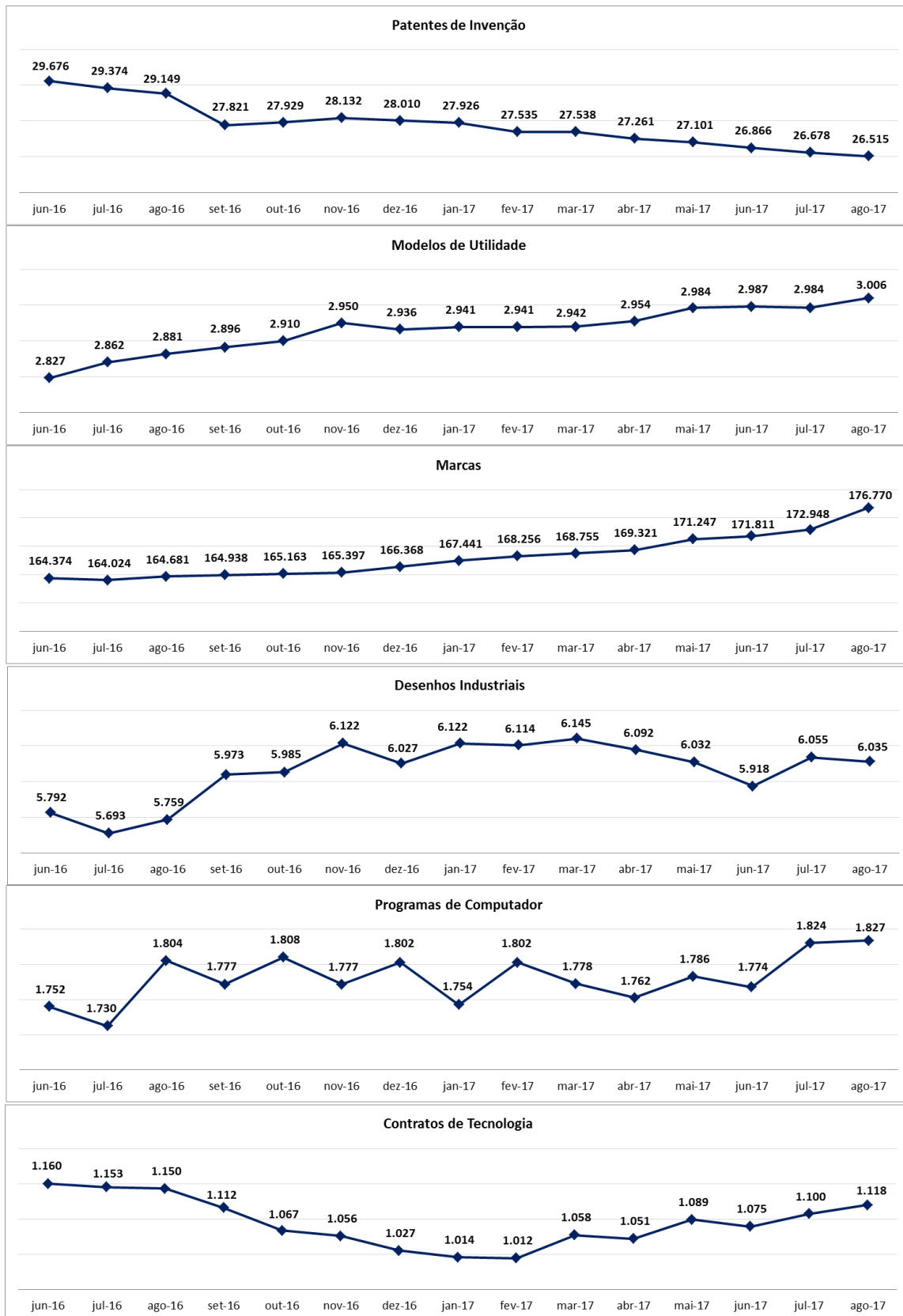
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam uma tendência de retração de março a junho, com recuperação em julho/2017. No período de setembro/2016-agosto/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 6.035, uma expansão de 4,8% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.759.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador apresentam alta de março a agosto, com uma tendência indefinida, a partir de setembro/2016. No período setembro/2016-agosto/2017, os depósitos alcançaram 1.827, indicando crescimento de 1,3% sobre o período anterior (1.804).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de averbações de contratos a partir de abril/2015, com recuperação a partir de março/2017. Foram 1.118 pedidos de averbações de contratos, no período setembro/2016-agosto/2017, indicando queda de 2,8% sobre o mesmo período do ano anterior (1.150).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 8 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 5 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM AGOSTO/2017**➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-agosto/2017, 91% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 87% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de adesão ao serviço eletrônico se repete na modalidade de patentes de invenção, com 92% de adesão (não residentes – 93%, residentes – 88%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 86% de adesão, sendo 96% entre não residentes e 86% entre residentes.

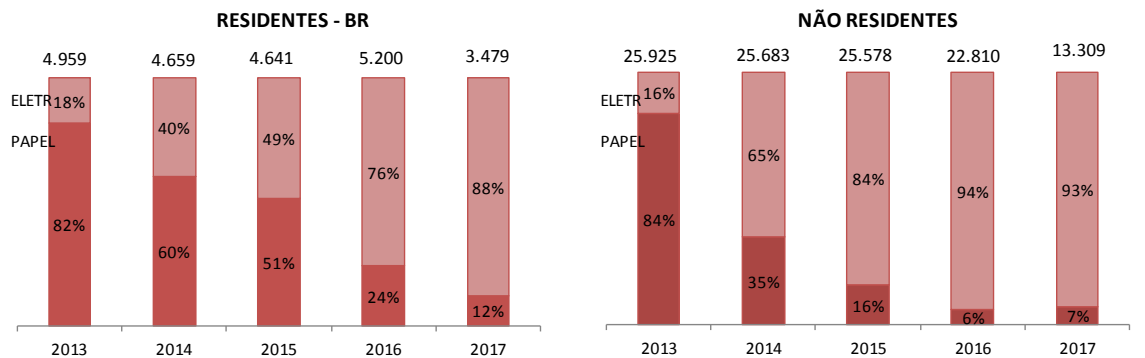
Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,3%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 96% do total de pedidos, sendo igualmente utilizado por não residentes e residentes (96%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

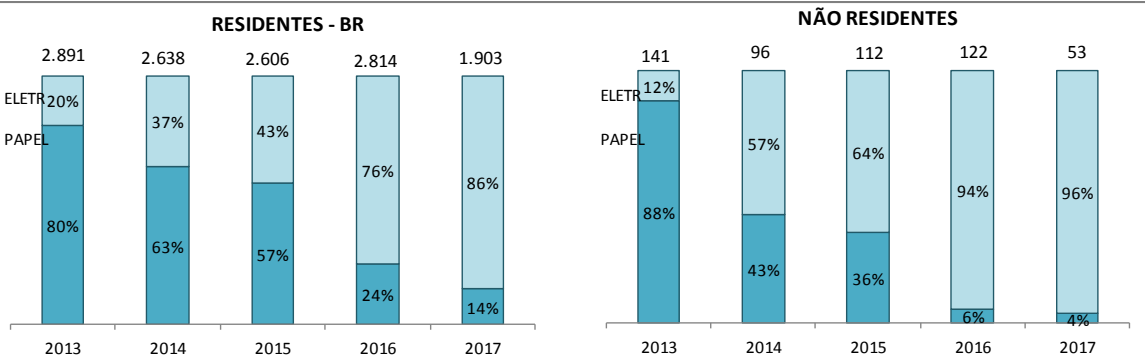
Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III - Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 - Agosto/2017)

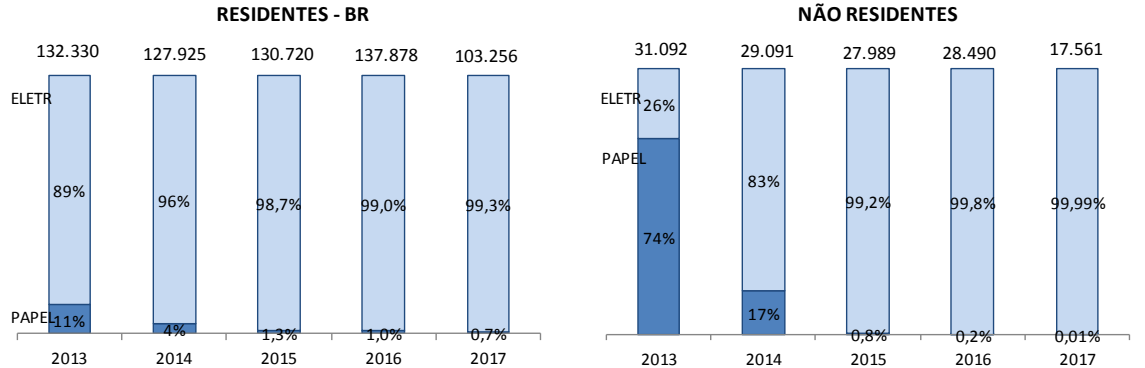
Patentes de Invenção



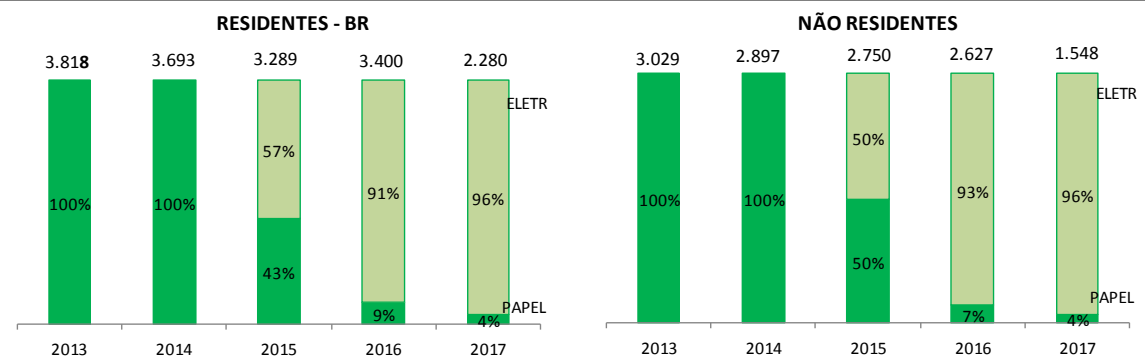
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



➤ PATENTES

Ao analisar os 2.292 pedidos de patentes depositados em agosto de 2017, observa-se que 1.988 foram de patentes de invenção, 295 de modelos de utilidade e 9 de certificados de adição. No total, clientes de 46 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (29%), Brasil (25%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (5%), Suíça (4%), China, Holanda e Reino Unido (3% cada), e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 98% dos pedidos.

No acumulado janeiro-agosto de 2017, foram depositados 18.805 pedidos de patentes: 16.788 de patentes de invenção, 1.956 de modelos de utilidade e 61 de certificados de adição. No total, clientes de 77 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (21%), Alemanha (7%), Japão (6%), França e Suíça (5% cada), Holanda, China e Reino Unido (3% cada), e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e agosto de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 70% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 84% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,0% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar agosto de 2017, dos 19.333 pedidos de marcas depositados, 11.387 foram marcas de serviço (58,9%), 7.783 marcas de produto (40,3%), 117 marcas coletivas (0,6%) e 46 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 59 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha, Reino Unido, Suíça e China (1% cada), França, Japão e Itália (0,5% cada) e Mônaco (0,3%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, foram depositados 120.817 pedidos de marcas: 70.465 foram marcas de serviços (58,3%), 49.263 marcas de produto (40,8%), 807 marcas coletivas (0,7%) e 282 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 98 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, Suíça, China, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em agosto de 2017, foram depositados 522 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 24 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 350 ou 67% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (10%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Alemanha e Japão (4%), Itália, Suíça, França, Holanda e República da Coreia do Sul (2% cada) e Áustria (1%).

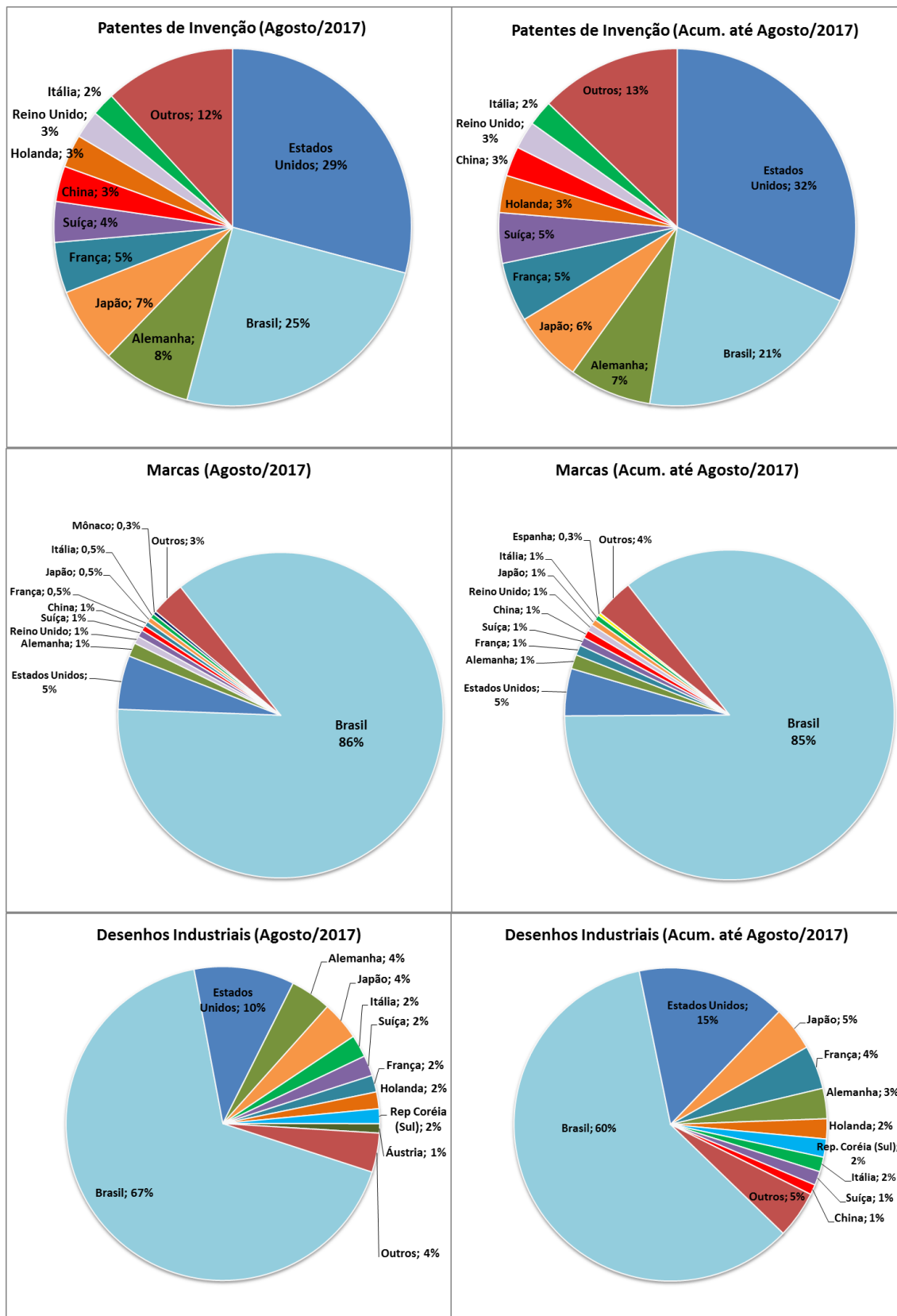
No acumulado janeiro-agosto de 2017, foram depositados 3.828 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 48 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.280 ou 60% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (15%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (5%), França (4%), Alemanha (3%), Holanda, República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça e China (1% cada).

➤ **CONTRATOS**

Em agosto de 2017, foram depositados 109 pedidos de averbação de contratos, dos quais 31 (28,4%) envolveram alteração do certificado já existente, 27 (24,8%) uso de marcas, 24 (22,0%) serviço de assistência técnica, 13 (11,9%) fornecimento de tecnologia, 7 (6,4%) uso de franquia, 5 (4,6%) envolveu mais de uma categoria, e 2 (1,8%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 8 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (87%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-agosto de 2017, foram depositados 762 pedidos de averbação de contratos, dos quais 327 (42,9%) envolveram a alteração de certificado já existente, 134 (17,6%) o uso de marcas, 123 (16,1%) o serviço de assistência técnica, 94 (12,3%) o fornecimento de tecnologia, 56 (7,3%) o uso de franquia, 16 (2,1%) envolveram mais de uma categoria e 12 (1,6%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 19 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (79%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV - Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Agosto/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS**➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-agosto de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 5.486 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 29,2% do total de 18.805 pedidos. O Brasil foi responsável por 5.436 pedidos, equivalentes a 99,1% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina registrou 15 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 13 (0,2%), Colômbia e Uruguai 8 (0,15% cada), Costa Rica 3 (0,05%), Peru 2 (0,04%) e Paraguai 1 (0,02%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-agosto de 2017, dos 120.817 pedidos de marcas depositados no Brasil, 103.851 foram relativos a membros do PROSUR (86,0%). Pelo Brasil foram efetuados 103.256 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Chile 193 (0,19% do PROSUR), Argentina 189 (0,18%), Colômbia 74 (0,07%), Uruguai 64 (0,06%), Paraguai 52 (0,05%), Peru 11 (0,01%), Equador 9 (0,009%) e Costa Rica 3 (0,003%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-agosto de 2017 foram depositados 2.291 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 59,8% do total de 3.828 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 2.280 depósitos ou 99,5% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,2% do PROSUR cada) e Equador com 1 depósito (0,04%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Janeiro a Agosto/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de agosto de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (497 depósitos) aumentaram 13% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações positivas nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (100%), instituições de ensino e pesquisa e governo (20%), empresas de médio e grande porte (18%), MEI, microempresa e EPP (13%) e pessoas físicas (5%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, entre os 3.479 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.648 depósitos ou 47%); instituições de ensino e pesquisa e governo (763 ou 22%); empresas de médio e grande porte (646 ou 19%) e MEI, microempresa e EPP (337 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (82 ou 2%) e cooperativas (3 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de agosto de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (290 depósitos) aumentaram 10%, em relação a julho/2017, afetados pelas variações positivas nos depósitos das instituições de ensino e pesquisa e governo (100%) e das pessoas físicas (25%). Em contraste, apresentaram redução em seus depósitos: empresas de médio e grande porte (-27%) e MEI, microempresa e EPP (-11%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, entre 1.903 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.293 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (293 pedidos ou 15%), MEI, microempresa e EPP (258 ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (52 ou 3%), associações e sociedades de intuito não econômico (6 ou 0,3%) e cooperativas (1 ou 0,1%).

➤ MARCAS

No mês de agosto de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 16.654 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 20%, influenciado pelos aumentos nos pedidos das cooperativas (73%), associações e sociedades de intuito não econômico (33%), MEI, microempresa e EPP (23%), pessoas físicas (20%), empresas de médio e grande porte (14%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (4%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, entre os 103.256 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 51.665 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (25.379 ou 25%) e pessoas físicas (22.656 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.762 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (499 ou 0,5%) e cooperativas (295 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de agosto de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (350 depósitos) apresentaram variação negativa de 4% em relação a julho de 2017, influenciados pelas reduções nos depósitos de associações e sociedades de intuito não econômico (-50%) e empresas de médio e grande porte (-29%). Todavia, tiveram variação positiva os depósitos das MEI, microempresa e EPP (30%) e das pessoas físicas (4%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 2.280 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (874 pedidos ou 38%);

empresas de médio e grande porte (834 ou 37%) e MEI, microempresa e EPP (522 ou 23%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (40 ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (8 ou 0,4%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

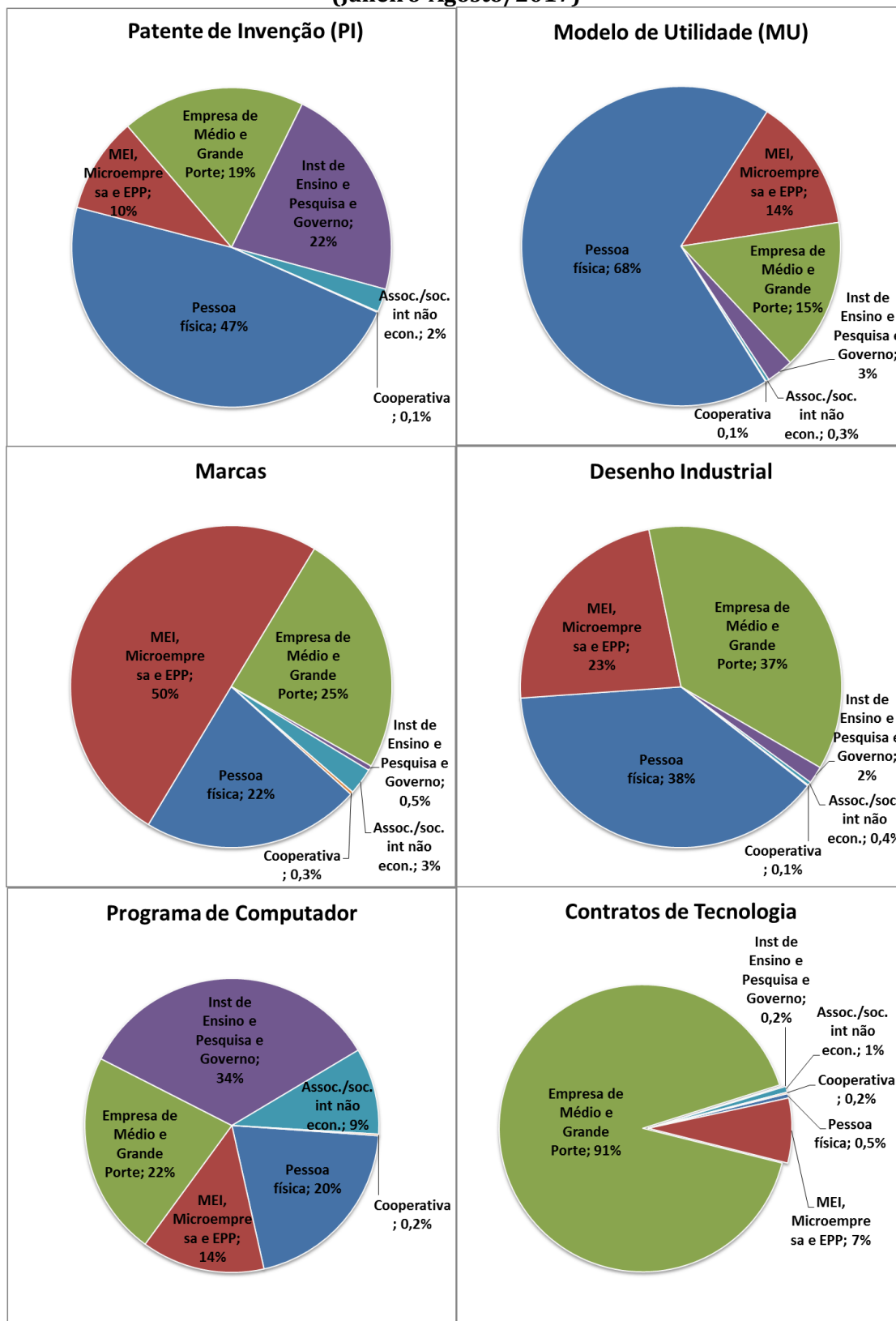
➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS**

No mês de agosto de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 200 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 0,5%, influenciado pelas reduções nos pedidos efetuados por cooperativas (-100%), associações e sociedades de intuito não econômico (-91%) e empresas de médio e grande porte (-50%). Em contrapartida, apresentaram aumento, os depósitos de programas de computador efetuados por pessoas físicas (119%), instituições de ensino e pesquisa e governo (36%) e MEI, microempresa e EPP (22%).

No acumulado janeiro-agosto de 2017, entre os 1.158 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (393 pedidos ou 34%); empresas de médio e grande porte (260 pedidos ou 22%); pessoas físicas (236 pedidos ou 20%); MEI, microempresa e EPP (157 pedidos ou 14%), associações e sociedades de intuito não econômico (110 pedidos ou 9%) e cooperativas (2 pedidos ou 0,2%).

No caso das averbações de contratos, no mês de agosto de 2017, foram apresentados 95 pedidos, indicando aumento de 13%, quando comparado ao mês de julho. No acumulado no período janeiro-agosto de 2017, foram apresentados 604 pedidos de averbação de contratos, sendo que 551 (91%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 44 (7%) por MEI, microempresa e EPP, 4 (1%) por associações e sociedades de intuito não econômico, 3 (0,5%) por pessoas físicas; e 1 (0,2% cada) por instituições de ensino e pesquisa e governo e por cooperativas.

Figura VI - Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Agosto/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	2.303	2.505	2.794	2.118	2.292	18.805	8,2%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	2.378	4.461	4.083	2.177	2.136	30.530	-1,9%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	1.511	3.495	3.167	1.316	1.094	23.511	-16,9%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	484	652	578	514	557	4.235	8,4%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	383	302	334	345	465	2.731	34,8%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	-	12	4	2	20	53	900,0%
MARCAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	13.064	16.007	16.128	16.060	19.333	120.817	20,4%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	11.259	17.597	25.751	18.155	26.265	158.006	44,7%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	689	4.598	12.514	2.673	7.563	49.254	182,9%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	6.839	8.444	7.810	9.115	10.418	69.131	14,3%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	3.441	4.321	5.043	6.223	7.636	37.080	22,7%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	290	234	384	144	648	2.541	350,0%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	430	400	439	589	522	3.828	-11,4%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	589	999	420	623	1.070	5.122	71,7%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	15	28	4	7	2	443	-71,4%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	418	839	329	505	902	3.762	78,6%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	156	132	87	111	166	917	49,5%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	117	179	148	201	200	1.164	-0,5%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	479	1.081	766	444	817	3.931	84,0%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	85	109	84	105	109	762	3,8%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	85	157	113	64	83	815	29,7%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	2	7	3	2	9	42	350,0%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	83	146	110	62	72	763	16,1%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	-	4	-	-	2	10	
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	12	12	5	-	1	1	-	2	-	-	1	5	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	4	0,0%
Arquivamentos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	4	0,0%
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	2017*	Δago/jul
Depósitos	1	3	9	-	-	-	1	-	1	1	-	3	-100,0%

Figura VII - Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Junho/2016 a Agosto/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos. No que tange ao peticionamento eletrônico dos requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos, a Resolução nº 147 de 27 de junho de 2015 que instituiu essa modalidade, alterada pela Resolução nº 171 de 15 de julho de 2016, estabeleceu a data limite de 31 de dezembro de 2016 para fins de protocolo dos formulários em papel.

